ISSN: 2358-8829

INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA: CAMINHO PARA A APROPRIAÇÃO DE PRÁTICAS DE LINGUAGEM POR ALUNOS DE ESCOLA PÚBLICA.

Marion Rodrigues Dariz [1]

RESUMO

O trabalho se constitui um recorte de uma pesquisa de doutorado e objetiva apresentar resultados decorrentes da avaliação de uma intervenção pedagógica (Damiani, 2012; Damiani et al, 2013), materializada por meio de Atividades Organizadoras de Ensino – AOE (Moura, 2001, 2010), aplicada a alunos do Ensino Fundamental (9º anos) de uma escola pública de Pelotas. Tais atividades, mediadas pelas tecnologias, foram planejadas, implementadas e avaliadas pela professora-pesquisadora, visando à aprendizagem da leitura e produção de gêneros textuais. Para a coleta de dados, foram utilizados instrumentos como: relatos individuais apontando percepções, angústias frente à proposta; relatório, construído coletivamente, entregue ao final de cada uma das unidades de trabalho, para verificar as dificuldades no desenvolvimento das AOE; e observação sistemática da professora-pesquisadora registrada em diário de campo, para acompanhar o processo de aprendizagem dos estudantes. Todos os dados foram submetidos a um processo de Análise Textual Discursiva, tal como o proposto por Moraes (2003). Desse corpus emergiram quatro categorias: reação geral dos estudantes à intervenção e ao engajamento com as ferramentas tecnológicas; importância do trabalho colaborativo; aprendizagem da leitura e produção textual; e construção de sentido que surgiu na produção de novos textos a partir da leitura do texto literário. As três primeiras categorias foram, basicamente, analisadas à luz da Teoria Histórico-Cultural da Atividade (Vygotsky, 1995, 1997, 2009; Leontiev, 1978, 1983) e, a última, que se debruça sobre os sentidos abarcados nas produções dos estudantes, passou por análise a partir da perspectiva da Semiótica Discursiva (Greimas e Courtés, 2016; Barros, 2011), permitindo desvelar os sentidos do texto por meio do percurso gerativo de sentido. Os achados da pesquisa evidenciam avanços significativos no processo de aprendizagem, comprovando que a proposta intervencionista de ensino, organizada e sistematizada, contribuiu para que os alunos se apropriassem da prática de leitura e produção de diversos gêneros textuais.

Palavras-chave: Atividades Organizadoras de Ensino, Práticas de linguagem, Intervenção pedagógica, Processos de ensino e de aprendizagem, Produção de sentido.

[1] Doutora em Letras pela Universidade Federal de Pelotas (UFPel). Professora da Rede Pública Municipal de Pelotas e Técnica em Assuntos Educacionais no Instituto Federal Sul-rio-grandense (IFSul), mariondariz@gmail.com